

Contratação de profissionais de Tecnologia da Informação por empresas no Exterior

Apresentação

A pesquisa sobre contratação dos profissionais de tecnologia da informação por empresas no exterior foi focada em grandes empresas e empresas de serviços de informática instaladas no país.

O levantamento de dados foi desenvolvido através da realização de cem entrevistas junto a cem empresas diferentes, escolhidas aleatoriamente entre as empresas listadas no ranking das Melhores e Maiores Empresas, publicado anualmente pela revista Exame e empresas listadas no banco de dados da Impacta.

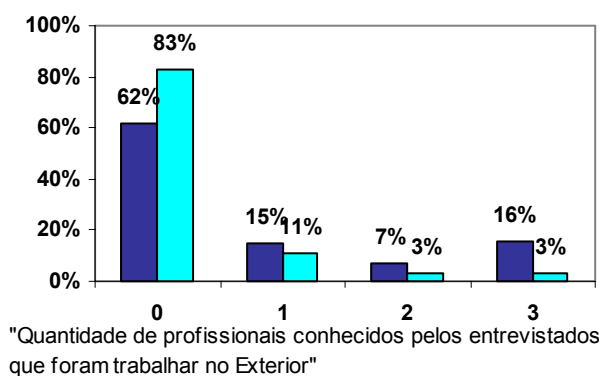
Foram avaliadas questões como o conhecimento de profissionais que foram contratados para trabalhar no exterior, quantos destes são da empresa entrevistada, para quais países foram, se estes profissionais já voltaram, avaliação na importância de um convite para trabalhar numa empresa no exterior, entre outros aspectos relacionados.

O mesmo questionário foi aplicado em pesquisa desenvolvida em 2001, permitindo verificar quais aspectos sofreram modificações.

Resultados

Contratação de profissionais para trabalhar no exterior

Questionamos sobre o conhecimento de profissionais de informática que foram contratados para trabalhar no exterior, comparando com a pesquisa de 2001, observamos que hoje em dia mais pessoas conhecem profissionais que foram trabalhar no exterior. Em contrapartida, na própria empresa em que trabalham conhecem menos profissionais que foram trabalhar no exterior, como ilustrado na figura a seguir:



Quando perguntados para quais países estes profissionais foram, verificamos que há um número menor de profissionais indo para os Estados Unidos. Enquanto que na pesquisa anterior tivemos 25% das respostas para os Estados Unidos, agora tivemos apenas 8%. Houve também uma queda para a Austrália, de 4% para 1%. Observamos um crescimento para o Canadá, de 2% para 4%. De modo geral, houve uma queda na quantidade de profissionais que foram contratados para trabalhar no exterior.

Retorno dos profissionais para o Brasil

Ao questionar sobre quantos destes profissionais já retornaram para o país, a maioria não sabia dizer se estes profissionais já haviam voltado, enquanto que a minoria conhecia de 1 a 2 profissionais que já retornaram.

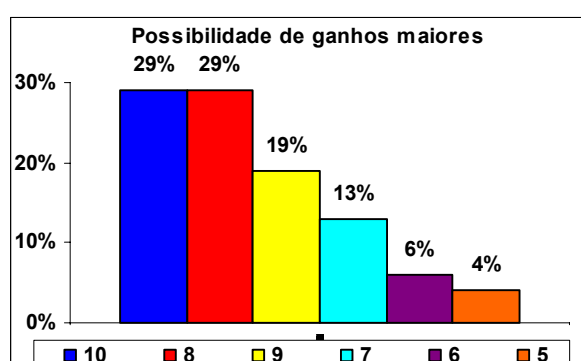
Quando questionados se tinham uma estimativa de tempo para o retorno destes profissionais, 88% responderam que não tinham uma previsão.

Fatores na decisão sobre trabalhar no exterior

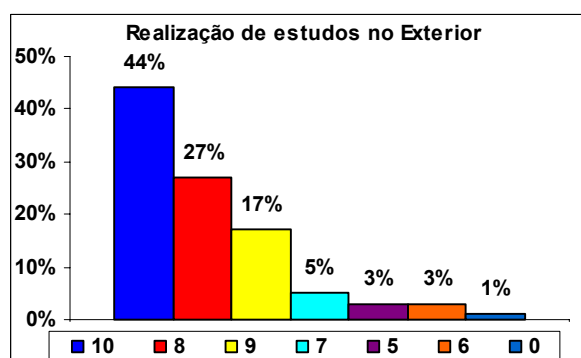
Outro aspecto analisado é a avaliação na importância de um convite para trabalhar numa empresa no exterior.

Pedimos aos entrevistados que dessem notas de 0 a 10 a quatro fatores: possibilidades de ganhos maiores, realização de estudos, conhecimento de outras culturas e segurança pública.

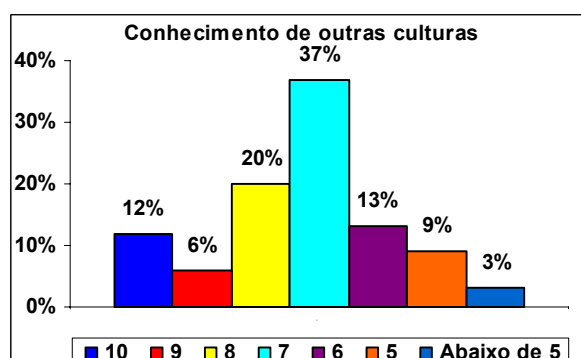
Pudemos observar que o fator de possibilidades de ganhos maiores tem uma grande importância, pois a média ficou em 8,4. A distribuição das notas é ilustrada pela figura ao lado.



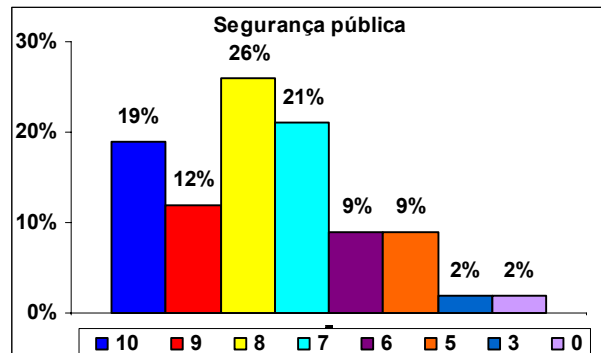
Quanto à realização de estudos no exterior, observamos que há um grande interesse: a média ficou em 8,8.



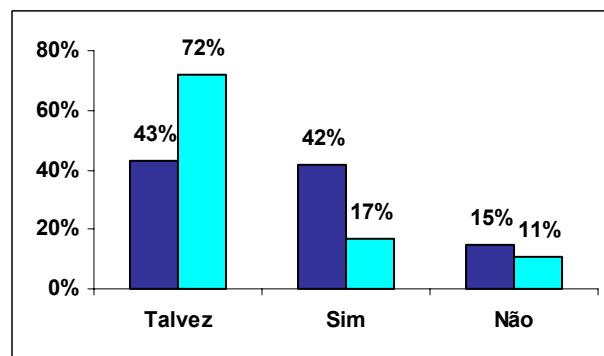
Referente a conhecimento de outras culturas observa-se que o interesse é de menor importância: a média ficou em 7,2.



O último fator questionado foi referente a segurança pública. Observamos que o interesse é superior ao do conhecimento de novas culturas: sua média ficou em 7,6.



Outro aspecto questionado diz respeito ao convite para trabalhar no exterior. Comparando as respostas das duas edições da pesquisa, observamos que houve um aumento significativo no número de profissionais indecisos. O número de profissionais predispostos a emigrar caiu significativamente, mas o número de profissionais que descartam a hipótese de trabalhar no exterior também diminuiu, como ilustrado a seguir:

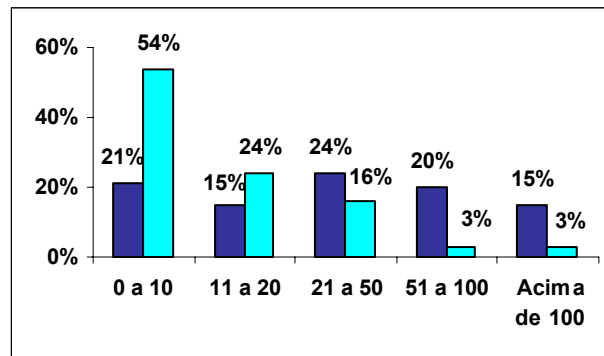


O mercado de trabalho no Brasil

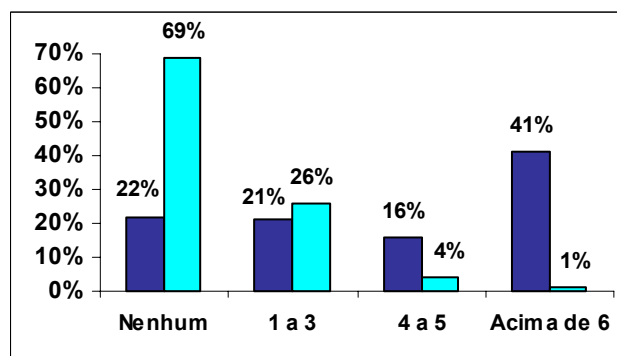
Nesta parte da pesquisa procuramos identificar o grau de contratação de profissionais de informática nas empresas no Brasil.

Primeiramente perguntamos sobre a quantidade de profissionais de informática na empresa.

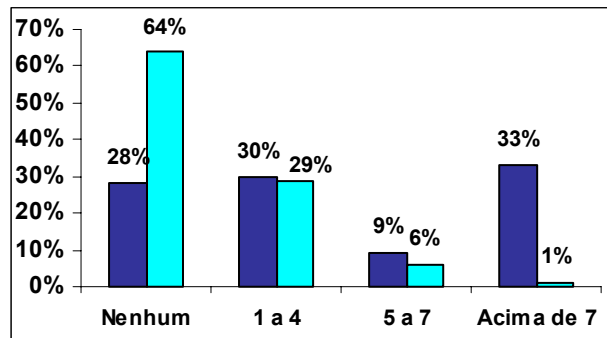
Comparando com os resultados da pesquisa de 2001, observamos que houve uma queda nas equipes de profissionais de informática que eram maiores e houve um aumento nas equipes menores, em 2001 a média era de 74 profissionais por empresa, em 2003 a média caiu para 47 profissionais por empresas, como ilustrado na figura a seguir:



Quando questionados quanto ao número de profissionais que saíram da empresa no último ano, observamos que houve mudanças significativas quanto a esse fato: os profissionais estão se mantendo por mais tempo na empresa. Comparando com os resultados da pesquisa de 2001, ilustramos na figura a seguir:



Outro aspecto questionado diz respeito à contratação de novos profissionais de informática no último ano. Comparando com a pesquisa de 2001, observamos que o número de contratações também diminuiu muito, como ilustrado a seguir:



Esta menor rotatividade de pessoal também foi confirmada pela pergunta final, referente a novas contratações de profissionais de informática nos próximos 12 meses. Novamente, tivemos algumas mudanças significativas, comparando a pesquisa de 2001: enquanto a previsão total de contratação diminuiu, a especialidade de Desenvolvimento de Sistemas aumentou, como demonstrado na figura abaixo:

